

PROGRAMAÇÃO JORNALÍSTICA E CIENTÍFICA DAS RÁDIOS UNIVERSITÁRIAS DO BRASIL E DE PORTUGAL (2022)¹

The journalistic and scientific content of university radio stations programs in Brazil and Portugal (2022)

Programación periodística y científica de emisoras de radio universitarias de Brasil y Portugal (2022)

Izani Mustafá²
Daniel Martín-Pena³

Resumo: A proposta deste artigo é, por meio da pesquisa exploratória e revisão bibliográfica, identificar, observar e escutar a abordagem dos conteúdos jornalísticos e de divulgação científica na programação das primeiras rádios universitárias do Brasil e de Portugal durante a pandemia da covid-19, no mês de fevereiro de 2022. A partir da metodologia utilizada por KISCHINHEVSKY (2018; 2019), os autores observaram a grade de programação de cada emissora.

Palavras-Chave: Rádio universitária. Jornalístico. Científico. Brasil. Portugal.

Abstract: The purpose of this article is, through exploratory research and literature review, to identify, observe and listen the approach of journalistic content and scientific dissemination in the programming of the first university radio stations in Brazil and Portugal during the covid-19 pandemic, in the month February 2022. Based on the methodology used by KISCHINHEVSKY (2018; 2019), the authors observed the programming schedule of each broadcaster.

Keywords: University radio. Journalistic. Scientific. Brazil. Portugal.

Resumen: A través de una investigación exploratoria y revisión de la literatura, los autores tratan de identificar, observar y analizar el contenido periodístico y de divulgación científica en la programación de las primeras radios universitarias en Brasil y Portugal durante la pandemia covid-19, en febrero de 2022. Con base en la metodología utilizada por KISCHINHEVSKY (2018; 2019), los autores observaron la programación de cada emisora.

Palabras clave: Radio universitária. Periodística. Científico. Brasil. Portugal.

¹Este artigo é uma versão ampliada do Resumo Expandido apresentado no GT 07 - Radiodifusão Universitária durante o IV Simpósio Nacional do Rádio, realizado de 05-07 de maio de 2020, na Faculdade de Comunicação e Artes da UFMT. Foi elaborado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - FINANCE CODE 001.

² Doutora; Universidade Federal do Maranhão; Imperatriz; Brasil. izani.mustafa@gmail.com | <https://orcid.org/0000-0003-1229-6171>

³ Doutor; Universidad de Extremadura; Badajoz, Espanha. gestion@ondacampus.es | <https://orcid.org/0000-0003-2676-5821>

Introdução

A pesquisa exploratória que analisa a programação das primeiras rádios universitárias do Brasil e de Portugal é um complemento da cartografia sobre as rádios universitárias no Brasil que vem sendo realizada por KISCHINHEVSKY e MUSTAFÁ et al (2018; 2019), e na Península Ibérica por MARTIN-PENA et al (2014;2016). A metodologia aplicada somada à revisão bibliográfica seguiu os passos de autores como KISCHINHEVSKY (2018; 2019). Primeiramente os proponentes observaram a grade de programação de cada emissora, disponível em sites, identificaram os programas jornalísticos e científicos, que, conforme Barbosa (2003), são aqueles que divulgam e informam a “sociedade sobre o mundo da ciência, com roteiros apropriados e linguagem que seja acessível à maioria da população” (BARBOSA, 2003, p. 109). Por fim, os autores ouviram os programas identificados em cada emissora e procuraram observar se existiam conteúdos relacionados à pandemia da covid-19. A proposta segue a iniciativa ibero-americano de cartografar o campo da radiodifusão universitária como MARTÍN-PENA, PAREJO CUÉLLAR e VIVAS MORENO (2016), “entendido como espaço específico da comunicação pública e educativa, chave para a democratização do acesso à informação e ao conhecimento” (KISCHINHEVSKY et al, 2019).

Uma breve história das primeiras rádios universitárias do Brasil

O estudo está delimitado nas primeiras emissoras universitárias que entraram no ar no Brasil. A **Rádio da Universidade AM 1080 KHz** pertence à Universidade Federal do Rio Grande do Sul e iniciou as transmissões em 1951. É considerada a primeira universitária e a sede é em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul. Tem um site, pode ser ouvida pela internet ou por um aplicativo e disponibiliza vários programas na plataforma de streaming.

A **Universitária AM 820 KHz** fez “parte de um projeto educacional liderado por Paulo Freire e prova disso foi, por exemplo, o programa radiofônico Cultura Popular e Alfabetização

levado ao ar pelo Movimento de Cultura Popular” (Site, 2022) e atualmente pertence ao Núcleo de Televisão e Rádios Universitárias (NTVRU) da Universidade Federal de Pernambuco, instalada na capital Recife. A estação tem um site próprio e está presente no canal do YouTube onde são transmitidos alguns programas, entre eles, o Fora da Curva.

A **Rádio Universitária de Goiás AM 870 KHz** recebeu a outorga 16 de setembro de 1965 e foi a primeira no Brasil com autorização para funcionar como educativa, de acordo com a legislação da radiodifusão. Ligada à Universidade Federal de Goiás, é ouvida pela internet e, como as anteriores, está presente em redes sociais como Instagram, Facebook e Twitter.

As três emissoras universitárias têm conteúdo informativo, educativo, cultural e científico que ganhou visibilidade e importância desde o início da pandemia da covid-19.

Uma breve história das três primeiras rádios universitárias de Portugal

A Universidade de Coimbra (PT) é quem teve a honra de organizar a emissora universitária pioneira em Portugal, a **Rádio Universidade de Coimbra (RUC)**. A fundação ocorreu em 1949 por um grupo de estudantes universitários e se manteve, até sua legalização, como uma rádio pirata, dedicada, principalmente, ao entretenimento. Depois de anos de luta, em 1º de março de 1986 a estação foi constituída de forma legal.

A segunda é a **Rádio Universitária do Marão** (Universidade FM) que pertence à Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), sendo que suas primeiras irradiações começaram em 1986. Transmite em FM (104.3). Os conteúdos são de caráter local e regional.

A terceira é a **Rádio Universitária do Minho (RUM)** que surgiu em 1989 pela Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM). Transmite na frequência 97,5 FM. É um espaço aberto a todos os estudantes da Universidade do Minho.

Análise da programação das rádios universitárias brasileiras

A pioneira **Rádio da Universidade AM 1080 KHz** mantém uma programação fiel à proposta original de “irradiar cultura, educação e entretenimento da melhor qualidade” e se autodenomina “especializada em música erudita desde a sua inauguração” (RÁDIO DA UNIVERSIDADE, on line, 2022). Ao observar a grade, os pesquisadores identificaram oito programas informativos, educativos e culturais. Entre eles estão: Jornal da UFRGS – 1ª edição (10h), Da Estante (10h e 18h), Literatura (14h), Jornal da UFRGS – 2ª edição (16h30), Jornalismo 1080 (18h), Educação Financeira (11h) e Universidade Revista (18h10) – produzido pelos estudantes do curso de Jornalismo da UFRGS. O Jornal da UFRGS tem duração de 10 a 15 minutos e divulga informações da própria universidade e poucas notícias nacionais. Mas entre os podcasts, foram localizados outros programas como Respira Cultura, Fala Prograd, Estação dos livros e o Fronteiras da Ciência onde cientistas conversam sobre assuntos atuais e esclarecem questões que circulam como desinformação.

A **Rádio Paulo Freire AM 820 KHz** ganhou este nome em 2018, quando foi assumida pelo Departamento de Comunicação da UFPE “em homenagem ao educador que foi um de seus fundadores, em 1962” (KISCHINHEVSKY; MUSTAFÁ, et al, 2019). Se destaca pelo seu caráter formativo com forte presença dos estudantes de Comunicação, e tem o slogan “Rádio Paulo Freire, a rádio que fazemos juntos”. A emissora produz 12 programas que são irradiados de segunda a sexta-feira: Fora da Curva (11h) – transmitido ao vivo pela rede social Facebook – , Prosa e Fato (12 às 12h30), Rádio Cordel (13h), Saúde é o Tema (11h), Comida de Verdade (12h), Mente Conectada (12h), Toca Saci (13h), Musicac (12 às 12h30), Compartilhando Artes (13h), Comunidade do Bem Comum (12 às 12h30), Frequência 42 (13h) e Papos Beats (12 às 12h30). Neste artigo, os autores destacam o Fora da Curva que é jornalístico e que faz uma análise crítica de assuntos de interesse social. De acordo com a descrição no site, a

proposta é ofertar aos nossos ouvintes discursos alternativos, mas consistentes, que apresentem ao ouvinte informações e interpretações que escapam da abordagem da mídia corporativa e, assim contribuir com a diversificação das vozes na mídia sobre temas da atualidade, seja no âmbito local ou nacional (RÁDIO PAULO FREIRE, on line, 2022).

O programa vai ao ar ao vivo, na sexta-feira, às 11 horas, na Rádio Universitária FM (99.9), é retransmitido pela Universitária AM 820 kHz e pelo canal de streaming YouTube. Trata-se de um programa produzido pelos professores e estudantes do departamento de Comunicação Social da Universidade Federal de Pernambuco com a colaboração de professores de outros centros e departamentos da universidade.

No site, a emissora ainda destaca quatro programas que são produzidos pelos estudantes dos cursos de Comunicação Social da Universidade Federal de Pernambuco. O Mente Conectada, cujo último episódio foi produzido em novembro de 2021, respondia às dúvidas dos ouvintes e o conteúdo era científico. O Saúde é o Tema alerta sobre questões relacionadas à prevenção e provoca a reflexão sobre o sistema público brasileiro. Por causa da pandemia da covid-19, a emissora criou o Saúde é o Tema – Especial Coronavírus com orientações na área de saúde e epidemiologia. As edições em formato de entrevistas foram ao ar nas quartas-feiras, a partir das 14 horas e foram compartilhados no Facebook da rádio. Com o objetivo de ampliar a divulgação, o conteúdo está disponível em formato de podcast para que os ouvintes e internautas ouçam sob demanda (RÁDIO PAULO FREIRE, on line, 2022). A partir do Saúde é o Tema, os melhores trechos também foram distribuídos como drops Momento Saúde, com duração de até três minutos com orientações e depoimentos de especialistas da área de saúde.

Outra produção informativa que se destacou até outubro de 2020 foi o Coronavírus em Xequê que fez o monitoramento das Fake News sobre o novo coronavírus divulgadas principalmente nas redes sociais como Facebook, Twitter e aplicativo de conversa como o WhatsApp. O projeto foi uma iniciativa do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da

UFPE, em parceria com o Observatório de Mídia da UFPE e a Rádio Paulo Freire, e teve como objetivo alertar a sociedade sobre o risco da desinformação.

A Rádio Paulo Freire ainda mantém parcerias e um dos programas em formato de podcast é o Prosa com Ciência com conteúdo de divulgação científica, dirigida aqueles que querem

saber mais sobre ciência, sobre o dia-a-dia de um cientista, ou para quem está pensando em ser cientista no futuro! Um bate papo com pesquisadores das mais diversas áreas do conhecimento, sobre vocações, descobertas, curiosidades, alegrias e desafios da vida do cientista (RÁDIO PAULO FREIRE, on line, 2022).

A **Rádio Universitária de Goiás 870 AM**, ligada à Universidade Federal de Goiás, é a quarta universitária a surgir no Brasil. Conforme informações disponíveis no site, a política de programação da Rádio Universitária se orienta por três princípios: Social – que coloca a emissora à disposição da construção de uma sociedades mais justa; Educativo – a fim de ser um canal que integre a universidade e a rede pública de educação com o objetivo de divulgar campanhas de prevenção e preservação do meio ambiente e defesa dos direitos humanos; e Cultural para divulgar a cultura popular brasileira e vários estilos musicais, com programas específicos de música clássica e erudita (RÁDIO UNIVERSITÁRIA, on line, 2022).

A emissora tem 60 programas listados na programação, mas foram identificados quatro que contém informações jornalísticas. O Universitária informa é transmitido diariamente ao vivo às 10, 11, 15 e 18 horas. O formato em boletim fica disponível em podcast para os internautas. O Boa Semana UFG dura 15 minutos e é um bate-papo com o reitor Edward Madureira, que aborda temas relacionados à agenda institucional e à Universidade Federal de Goiás. Vai ao ar nas segundas-feiras, às 8 e 14 horas. O programa UFG com você! é um espaço que discute e divulga ações de extensão da UFG e é irradiado nas quartas-feiras, às 13 horas, com reprise aos sábados, às 7h30, e domingos, às 10h30. Os três são produzidos pelo departamento de Jornalismo. Apenas o Rádio França Internacional, transmitido às 9 horas, é uma produção externa. É importante destacar que o UFG com você! produz conteúdos jornalísticos e

científicos. Na audição, foram localizados programas com temas relacionados à saúde mental, ao projeto EPI criado por causa da pandemia da covid-19, à conscientização sobre a importância do solo e a outros projetos de extensão da universidade.

Na TABELA 1 são apresentados os programas de cunho jornalístico e científicos das rádios brasileiras.

TABELA 1
Programas jornalísticos e de divulgação científica das primeiras rádios brasileiras

Emissora	Tipo de conteúdo	
	Jornalístico	Científico
Rádio Universidade AM 1080	Jornal UFRGS – 1ª/2ª edição	Fronteiras da Ciência
	Jornalismo 1080	-
Rádio Paulo Freire	Fora da curva	Saúde é o Tema
		Coronavírus em Xequê
		Prosa com Ciência
Rádio Universitária Goiás	Universitária Informa	-
	Boa semana UFG	-
	UFG com você	UFG com você
	Rádio França Internacional	-

FONTE: Elaborado pelos autores (2021)

Análise da programação das rádios universitárias portuguesas

A Rádio Universidade de Coimbra (RUC) tornou-se a primeira estação de comunicação social portuguesa inteiramente composta e gerida por estudantes universitários. Além disso, consolidou-se como um grande centro de formação que prepara, anualmente, uma infinidade de radialistas para o mercado de trabalho. No que diz respeito à sua programação, preocupa-se em divulgar o dia-a-dia da Universidade, da cidade e da região centro do país. A RUC tornou-se um espaço ideal para promover o debate sobre questões universitárias, associativas e educacionais. Neste sentido, a cobertura de todos os assuntos universitários em Coimbra é uma prioridade para a RUC, bem como a divulgação de atividades culturais na região e no país.

Mas o que mais se destaca na programação é uma proposta musical de extraordinária qualidade, acomodando todos os estilos musicais e hospedando música alternativa, fora do circuito comercial.

Após analisar a programação da RUC FM os autores detectaram dois programas de natureza informativa. O programa diário Síntesis Informativa com três edições irradiadas às 10, 18 e 21 horas, que cobre notícias jornalísticas em cinco minutos; e o espaço Observatório, que é transmitido de segunda a sexta-feira das 21 às 22 horas e aborda a atualidade de Coimbra, Portugal e do Mundo. Além disso, tem ainda um espaço independente (que também é transmitido pela RUM) denominado Fumaça. Trata-se de um podcast de jornalismo investigativo reconhecido ao longo dos últimos dois anos pela sua independência e qualidade. Quanto aos programas informativos de cunho científico/cultural, destaca-se o espaço semanal da Rádio Zuca Tuga, uma web rádio dos brasileiros em Portugal, vocacionada para Integração, bem-estar, alfabetização digital, cidadania ativa, no âmbito da investigação em doutorado envolvendo UC e USP. E, por fim, o programa Culturama que é a revista de divulgação cultural da Rádio Universidade de Coimbra, e vai ao ar às terças e sextas-feiras, às 17 horas.

A **Universidade FM** é um meio de comunicação social independente dos diferentes poderes e onde a música e a palavra são protagonistas de um programa que tem como foco de interesse a região de Vila-Real. Podemos definir como uma rádio local, que pretende contribuir para o desenvolvimento sociocultural da região (UNIVERSIDADE, on line, 2022). Proporciona ao seu público um espaço de entretenimento e lazer, mas com uma visão crítica que contribui para a formação da sensibilidade e do gosto artísticos. A rádio divulga música de qualidade e alternativa e tem ligação com a região e com a Universidade de Trás-os-Montes. O estatuto de funcionamento diz:

A Universidade FM orientará a sua atuação na defesa dos interesses da comunidade tanto do concelho de Vila Real como da área onde se insere, estando particularmente atenta às atividades da Universidade de Trás-os-Montes e Alto douro e à carência da população. A Universidade FM estará atenta às

vertentes lúdicas e culturais em geral e às universidades em particular, apoiando-as, divulgando-as e promovendo-as (UNIVERSIDADE FM, on line, 2022).

A Universidade FM foca sua programação no gênero e no formato jornalístico. Tem ao longo do dia quatro edições do Sumário Académica e sete edições do Informação, dos jornalistas da Universidade FM. Além disso, dispõe de outros espaços de articulação de informação, com entrevistas, editoriais e debates: Revista de Imprensa, Efeitos secundários que é um programa de análise política, contemplando dois temas por semana, Reparo do dia e Politicamente incorreto, que é um programa de análise jornalística da política atual. Na análise desta rádio não foi identificada a presença de espaços dedicados à divulgação científica.

A **Rádio Universitária do Minho** é um órgão de comunicação social generalista que se preocupa em promover a informação independente, dando espaço a todas as vozes e opiniões num contexto marcado pela liberdade. Oferece informação para além do nível local, prestando atenção ao que se passa em nível nacional e internacional. A programação é regida por um caráter universalista, acolhendo uma grande diversidade de propostas, deixando espaço na grade de programação para outros temas não tão relevantes. A estação se preocupa em promover diferentes interesses culturais, estéticos, sociais e acadêmicos. Nesse aspecto, preocupa-se em apoiar e divulgar a cultura, transformando-se numa incentivadora de atividades e espetáculos culturais. A RUM é uma das rádios com mais produções de programas próprios, e com uma programação segmentada voltada para minorias das áreas musical e cultural.

Os jovens são o público-alvo da RUM, razão pela qual disponibiliza uma grade de programação em que predomina uma oferta musical de elevada qualidade, promovendo sempre a música portuguesa e as novas tendências, e programas de apoio a organizações e entidades culturais da região que promovem bons hábitos culturais da juventude. No âmbito universitário, se preocupou em apoiar e divulgar as atividades dos estudantes universitários da Universidade do Minho, como o Festival de figos, grupos de teatro universitário, exposições de

arte, concertos e diferentes propostas culturais. Todos os projetos são pensados a partir da valorização cultural e intelectual da juventude. A RUM se apresenta como um projeto diferente e muito inovador, com uma forte componente cultural e de divulgação científica, das novas correntes da música, da literatura, do cinema e das artes. Neste sentido, percebe-se a presença dos formatos jornalísticos nos espaços como UMinho em antena e Campus Verbal. Além disso, também transmite o Fumaça, um projeto independente e que dá voz a quem não tem e abordam as questões quando não recebem espaço na mídia tradicional. Por fim, mantém no ar o programa Praça do Município, um programa de debate político sobre a atualidade em Braga e na Região. No que diz respeito ao formato de divulgação científica, chama atenção o programa UMinho I&D, que tem assuntos desde o laboratório da rádio até as pesquisas realizadas na Universidade do Minho, como projetos inovadores e entrevistas com pesquisadores. Mas a rádio também tem outros espaços de divulgação como o Alumni pelo Mundo, Livros com RUM e A Nossa Terra, com enfoque semanal em informações do local e sobre patrimônio, movimento associativo, eventos, festas, filhos ilustres e investigação.

Na TABELA 2 estão listados os programas de cunho jornalístico e de divulgação científica de cada rádio portuguesa.

TABELA 2
Programas jornalísticos e de divulgação científica das primeiras rádios portuguesas

Emissora	Tipo de conteúdo	
	Jornalístico	Científico
RUC - Coimbra	Síntese Informativa	Rádio ZucaTuga
	Observatório	Culturama
	Fumaça	-
Universidade FM	Sumário Académico	-
	Informação Universidade FM	-
	Revista de Imprensa	-
	Efeitos secundários	-
	Reparo do dia	-
	Politicamente incorreto	-

RUM - Minho	UMinho em antena	Alumni pelo Mundo
	Campus Verbal	Livros com RUM
	Fumaça	A Nossa Terra
	Praça do Município	UMinho I&D

FONTE: Elaborado pelos autores (2021)

Considerações finais

A pesquisa exploratória nos sites das seis rádios e a audição dos programas jornalísticos e científicos apresenta algumas diferenças entre Brasil e Portugal. Quantitativamente, as três rádios de Portugal analisadas têm 13 programas jornalísticos e 6 científicos, enquanto as três emissoras do Brasil possuem 7 jornalísticos e 5 científicos. Em comparação às informações divulgadas por Kischinhevsky e Mustafá et al (2018; 2019), alguns programas, infelizmente, não estão mais no ar. A Rádio da Universidade AM 1080 KHz tem hoje apenas dois que são informativos e jornalísticos: o Jornal da UFRGS (10 horas e 16h30); e Jornalismo 1080 (18 horas). E tem apenas um com conteúdo científico, o Fronteiras da Ciência que também pode ser ouvido sob demanda porque fica disponível em formato de podcast.

O carro-chefe da programação da Rádio Paulo Freire AM 820 kHz é o jornalístico Fora da Curva, transmitido ao vivo pelo Facebook, na sexta-feira, às 11 horas, com reprise na quarta e sexta-feira, às 11 horas, que debate temas atuais. Na produção de conteúdo científico estão o Saúde é o Tema que vai ao ar na terça-feira, às 11 horas, com foco na prevenção e no sistema público brasileiro, e ganhou importância durante a pandemia da covid-19. Outros programas científicos são o Coronavírus em Xequê que fez a verificação das informações que circulavam nas redes sociais no momento mais crítico da pandemia da covid-19 no Brasil, em 2020; e o Prosa com Ciência que tem como fonte cientistas de diversas áreas num formato de bate-papo.

Já entre os 60 programas produzidos na Rádio Universitária de Goiás AM 870 KHz, a maioria é musical e entre os jornalísticos encontram-se apenas quatro: Universitária Informa, Boa Semana UFG, UFG com você e Rádio França Brasil.

Na Rádio Universidade de Coimbra destaca-se sobretudo a programação musical, com pouco espaço para programas jornalísticos e científicos. Existe um espaço informativo diário de cinco minutos, denominado Síntese Informativa, que se repete várias vezes ao dia. Há também o programa mais relacionado à divulgação da cultura científica, a Rádio Zuca Tuga.

A Universidade FM, apesar de ser uma universitária, é uma rádio com abordagem local, que opera na cidade de Vila Real. Possui programas políticos regionais e nacionais informativos e atuais, bem como programas de música e esportes. Não há programas de ciências, científicos.

A Rádio Universidade do Minho é a que mais se destaca em número de programas. Mantém uma grande programação informativa, muitas notícias e entrevistas, e também tem na programação bastante divulgação cultural e científica. No campo científico, destacamos o programa de I&D da UMinho. Além disso, na temporada anterior teve outros programas científicos como Nutremia ou ECORUM.

Com relação ao conteúdo dos programas das seis rádios analisadas, os pesquisadores perceberam que todas têm programas jornalísticos para divulgar informações institucionais e assuntos de interesse público, como sobre o coronavírus. Programas com cunho científico que, nos dois anos mais críticos da pandemia da covid-19 no mundo debateram o problema sanitário ouvindo fontes autorizadas como médicos e especialistas foram identificados apenas no Brasil. Os dois principais exemplos são da Rádio Paulo Freire AM 820 KHz: Saúde é o Tema no formato de mesa redonda e duração em torno de 50 minutos; e 20 episódios do Coronavírus em Xequê, sendo que o último circulou em 21 de agosto de 2020. Em Portugal nenhuma emissora criou um programa específico para abordar diferentes abordagens da pandemia. Mas em praticamente todos os jornalísticos, a covid-19 relacionada aos protocolos sanitários e à vacinação era notícia diária. Os programas que deram mais espaço foram o Síntese Informativa da RUC-Coimbra e Uminho em Antena da RUM-Minho.

REFERÊNCIAS

- Aguaded, J.I.; Contreras, P. (Coords.). (2011). *La radio universitaria como servicio público para una ciudadanía democrática*. A Coruña: Netbiblo.
- Barbosa Filho, A. (2003). *Gêneros radiofônicos: os formatos e os programas em áudio*. São Paulo: Paulinas.
- Cavanagh, R. (2009). *International Approaches to Funding Community y Campus Radio*. Ottawa, Ontario: Connectus Consulting Inc.
- Fidalgo, D. (2009). Las radios universitarias en España: Transformación al mundo digital. *Revista Telos*, 80.
- Kischinhevsky, M.; Mustafá, I.; Pieranti, O. P., & Hang, L. (2018). Rádios universitárias no Brasil: Um campo em constituição. *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación*, 15(9), 132-142.
- Kischinhevsky, M.; Mustafá, I.; Matos, C. M. de; Hang, L. (2018). Por uma historiografia do rádio universitário no Brasil. *Revista Brasileira de História da Mídia* (RBHM), 7(2.), São Paulo: Rede Alcar.
- Kischinhevsky, M.; Mustafá, I.; Malerba, J. P.; Monteiro, L. (2019). Rádios universitárias entre a comunicação institucional e o jornalismo. *Revista Rádio-Leituras*, 10, p.29.
- Kischinhevsky, M.; Mustafá, I.; Malerba, J. P.; Monteiro, L.; Ramos, C.; Bussinger, E., & Kebian, G. (2019). Programação de rádios universitárias – Diferentes abordagens no endereçamento de conteúdos em áudio. Trabalho apresentado no GP Rádio e Mídia Sonora, *XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*. Belém (PA).
- Martín-pena, D.; Parejo Cuéllar, M., & Vivas Moreno, A. (2016). *La radio universitaria – Gestión de la información, análisis y modelos de organización*. Barcelona: Gedisa.
- Martín-pena, D.; Aguaded, J.I. (2016). *La radio universitaria en España: comunicación alternativa de servicio público para la formación*. *Comunicación y sociedad*, 25, 237-265.
- Martín-pena, D.; Contreras-Pulido, P. (2014). *Las radios universitarias en España: inicios, evolución y panorama actual*. En D. Martín-Pena, y M.A. Ortiz Sobrino (Coords.), *Rádios Universitarias en América y Europa* (pp.88-100). Madrid: Fragua.
- Vázquez, M. (2012). *La radio universitaria en México y España. Estudio de la participación y formación de los jóvenes*. Tesis doctoral. Universitat Pompeu Fabra, Barcelona, Espanha.

Fontes

Rádio da Universidade: <http://www.ufrgs.br/radio/>

Rádio Paulo Freire AM: <https://sites.ufpe.br/rpf/>

Rádio Universitária: <https://www.radio.ufg.br/>

RUC – Rádio da Universidade de Coimbra: <https://br.radio.net/s/ruc>

Rádio Universitária do Marão: <https://www.radio.pt/s/universidadefmpt>

Rádio Universitária do Minho (RUM): <https://rum.pt/>